DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 07/06/2024 - 08:19

Coluna Palavra do Leitor - Camila Pergentino - I

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Camila Pergentino – I

'Câmaras propõem moção de apoio a repórter do **Diário**' *(Política, dia 5)*. Como jornalista e pessoa democrática, me solidarizo com a colega Camila Pergentino, que foi constrangida durante coletiva à imprensa em São Caetano. Prefeito José Auricchio Jr. foi infeliz e autoritário ao impedir a participação do **Diário** por meio da jornalista. Auricchio foi retrógrado em sua postura ditadora e machista. Lamentável assistir à volta da censura pelas mãos do prefeito da cidade.

Ubiratan Ribeiro Figueiredo
Vereador de São Caetano

Camila Pergentino – 2

Quero parabenizar a Câmara de São Caetano, que, na última sessão, apoiou a jornalista Camila Pergentino, que estava presente. Eu, como jornalista profissional, falo que nossa imprensa deve ser justa e não nos proibir de fazermos nosso trabalho. Parabéns, Camila, pelo ato de apoio a você.

Fernando Zucatelli
São Caetano

Securitização

'Securitização pode dar até R$ 2 bi para região' *(Política, ontem)*. Tomei conhecimento que o presidente poderá sancionar um projeto de lei que poderá gerar até R$ 2 bilhões em receitas imediatas para os municípios da região. O texto foi aprovado na Câmara Federal, por 384 votos a favor, 59 contra e uma abstenção. O deputado federal Alex Manente, relator do projeto, faz boas menções a respeito do projeto, inclusive que dará aos municípios a capacidade imediata de investimentos e, ainda melhor, sem nenhuma nova taxação. Não tenho condições de avaliar o projeto, mas deve ser bom, pois obteve expressiva votação na Câmara. Também vejo com bons olhos o fato desse dinheiro poder tirar do sufoco os novos prefeitos, que herdarão uma cidade endividada. Agora é preciso que os municípios, por meio do prefeitos e dos vereadores, pensem em diminuir os custos, cortando gastos desnecessários, obras e compras superfaturadas, Câmaras Municipais caríssimas etc. Se tais medidas não forem tomadas, não haverá recursos financeiros capaz de estancar a sangria dos cofres públicos.

Roberto Canavezzi
São Caetano

'Geada química'

"Cetesb afirma que pode punir Recap por 'geada química'" *(Setecidades, dia 3)*. Sobrevivemos poucos minutos sem ar. Por enquanto, o ar é bem público – não foi privatizado. Ocorre que tem que ser protegido do forte interesse econômico – para a nossa sobrevivência, e pagamos órgão estadual para isso. A Cetesb sempre nos surpreende com suas respostas. No episódio último, responde que não terminou suas analises, mas, já defende a Recap, antecipando que foi um episódio pontual, minimizando as consequências de momento e eventuais futuras. Mal comparando, lembramos que a bomba atômica também foi um episódio pontual. Na verdade, espera que o assunto deixe de ser destaque, e nada vai fazer. Para os prejudicados, só resta aguardar o próximo "episódio pontual".

Evaristo de Carvalho Neto
Santo André

Arroz

Contrariando os produtores de arroz do Rio Grande do Sul, que afirmam que mais de 80% da safra já haviam sido colhidos antes do catastrófico evento climático que assolou aquele Estado, tornando-se totalmente desnecessária a importação do produto, pois não haveria desabastecimento, o desgoverno Lula insistiu na importação de 263 mil toneladas a R$ 5/kg, que deverá chegar ao consumidor a R$ 4/kg, ou seja, só aí 20% do dinheiro de nossos impostos foi jogado no lixo. Além do mais, por desconhecer sua origem, se há controle agrícola no plantio, se a colheita não envolve mão de obra escrava etc. é que eu continuo consumindo de produtores nacionais.

Vanderlei Retondo
Santo André

Soro antiofídico

'Grande ABC não dispõe de soro antiofídico' *(Setecidades, dia 3)*. Com surpresa, através de reportagem publicada neste **Diário**, soubemos que nenhum hospital da região tem o soro antiofídico. Na realidade, estranhamos esta situação e gostaríamos de saber o porquê da falta deste soro nas sete cidades do Grande ABC, contando com a interferência deste **Diário**.

Jose Carlos Soares de Oliveira
São Bernardo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.